

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SAPIRANGA - RS
LEI MUNICIPAL Nº 2.695 DE 21 DE DEZEMBRO DE 2000

ATA Nº 009/2025 DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE SAPIRANGA.

Aos vinte e seis dias do mês de agosto de dois mil e vinte e cinco, às 18 horas e 46 minutos, no Salão Nobre do Centro Municipal de Cultura de Sapiiranga, realizou-se a Assembleia Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Sapiiranga. A mesa foi presidida pela Sra. Mayara Angela Albarello. Iniciada a Assembleia, a Sra. Mayara Angela Albarello agradeceu a presença de todos e falou sobre a pauta da assembleia, composta pelo Setor de vigilância em saúde da Secretaria Saúde de Sapiiranga, representada na pessoa da Sra Marise Thum Frazen que repassou o Plano Municipal de Saúde 2026 a 2029, onde apresentou os planos de contingência para chuvas intensas, plano de contingência Dengue 2025-2026. Ao descrever como funciona o plano de contingência para chuvas intensas, explica que a qualquer previsão de chuva o setor de vigilância em saúde entra em contato com a defesa civil verificando a situação e logo reporta ao Estado. O plano prevê juntamente com a defesa civil os locais de abrigo, telefones de contato, para ter uma organização a seguir se necessário. Nesse momento é listado alguns possíveis eventos que poderá atingir o município: 1) rio transbordar, 2) deslizamento de morros, 3) unidades de saúde atingidas, necessitando ser realocadas, 4) parte da população ficar isolada precisando de auxílio e/ou moradias atingidas. Após finaliza sanando duvidas dos conselheiros sobre pontos de risco de alagamento, esclarecendo que tudo é avaliado e estudado juntamente com a defesa civil. Dando seguimento é apresentado o plano de continência da dengue, onde explica como funciona, explica os estágios (cores verde, amarelo, laranja, vermelho e o roxo) do mais leve ao pior cenário, cita as ações de cada setor (desde do controle do vetor, até o de garantir o melhor acompanhamento e atendimento),. Conselheira Yara coloca duvidas sobre teste realizados em possíveis pontos de foco, Sra Marise explica que os pontos são colocados conforme relatados a ouvidoria, mas se necessário o COE ativado estudaria ações. Ainda é reforçada que exames nas águas são realizados mensalmente em certos pontos da cidade. Ao concluir a apresentação do setor de vigilância em saúde a presidente Sra Mayara Angela Albarello inicia com os assuntos gerais, explicando as colocações do TCE sobre prestações de contas do ano de 2021, Sr Batista solicita algumas informações sobre tempo de espera de pacientes que aguardam na UPA leito no hospital de Sapiiranga, após a RT do município Sra Claudia Luciane ter dado as informações solicitadas, sem mais manifestações, a Sra Mayara encerrou a reunião às 20 horas. E nada mais havendo a registrar, eu, Hendi Taiana Nery Antonio Maria, lavrei a presente Ata que será arquivada juntamente com a lista de presença.